



ORDEM
DOS
ENGENHEIROS

**NO CAMINHO
DE UMA NOVA ORDEM**

**ELEIÇÕES
PARA O MANDATO
2019 - 2022**

LISTA A
CANDIDATURA NACIONAL

LISTA RA
CANDIDATURA REGIONAL

CANDIDATO A BASTONÁRIO
CARLOS ALBERTO MINEIRO AIRES

PROGRAMA ELEITORAL

“AO SERVIÇO DA ENGENHARIA E DOS AÇORES”

2019-2022

PROGRAMA DE CANDIDATURA AOS CORPOS DIRETIVOS DA REGIÃO DOS AÇORES DA ORDEM DOS ENGENHEIROS

O ano de 2015 marcou a entrada em vigor do novo estatuto da Ordem dos Engenheiros e, como uma das consequências, a Região Açores da Ordem dos Engenheiros (OERA) fez refletir na sua organização as alterações que este novo estatuto reclamou, quer em termos da composição dos corpos sociais, quer no que respeita à adoção de novos procedimentos administrativos e processuais. Foi, por isso, um triénio de mudança e de adaptação às exigências de uma nova dimensão com importantes ganhos de autonomia subjacentes.

Neste contexto, a presente lista candidata que pretende assegurar a condução da OERA no próximo triénio 2019-2022, propõe um Programa de Continuidade assente em áreas cuja relevância foi sendo conferida no decurso dos últimos anos, mas, simultaneamente - e porque é necessário inovar para que o caminho do crescimento e da afirmação se continue a trilhar - prosseguir com a implementação de ações que visam a melhoria contínua dos serviços prestados aos Membros.

Considerando o exposto, determinou-se que a estratégia proposta para os próximos anos assentará nos seguintes princípios orientadores:

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AÇÃO DA OERA

- > Representação e defesa dos interesses dos Engenheiros que exercem nos Açores e a observância intransigente do cumprimento escrupuloso da ética, da deontologia profissional e do uso do título de Engenheiro.
- > Aposta central e permanente na promoção e realização de ações de formação continuada, atualização e valorização profissional dos Membros.
- > Assumir-se como parceiro disponível e de referência e com um importante e incontornável contributo para a modernização e crescimento sustentável da economia regional.
- > Contribuir decisivamente para afirmar a qualidade da Engenharia praticada nos Açores como uma referência nacional em áreas em que a experiência e conhecimento adquiridos em contextos singulares e de território Arquipelágico, potenciam.

CONSUBSTANCIADOS NAS SEGUINTE AÇÕES

- 1. Continuidade do desenvolvimento de ações que contribuam para o reforço da qualificação profissional dos engenheiros e a aposta na formação contínua.**

Extensão de mais ações de formação realizadas em outras Regiões da OE à Região Açores; criação de condições para que as formações à distância possam ser mais frequentes; alargar o âmbito das parcerias com entidades

formadoras externas afim de oferecer condições mais favoráveis aos Membros da OERA; promover mais ferramentas de interação digital com os Membros com o objetivo de aferir, de forma mais regular, as necessidades formativas.

- 2. Promoção de mais iniciativas que contribuam para reforçar a proximidade da OERA com os jovens Membros, considerando a necessidade de assegurar a perpetuidade da instituição e uma melhor integração dos mais jovens.**

Criação do Dia Regional do Engenheiro; incremento das ações de comunicação através das redes-sociais; incremento de parcerias com empresas regionais que permitam auxiliar no enquadramento profissional de jovens Membros; criação de Bolsa de Jovens Engenheiros acessível aos empregadores.

- 3. Divulgação e promoção junto dos Membros da OERA de ações implementadas a nível nacional e que procuram reforçar os princípios e práticas de responsabilidade e sustentabilidade social, ambiental e económica no exercício da profissão e na conduta diária.**

2018 - O Ano Das Alterações Climáticas - Adaptação da mensagem de sensibilização ao universo de Membros da OERA e à Sociedade Civil. Criação de alertas e de momentos de reflexão com vista ao reforço da campanha de sensibilização anual, promovida pela OE.

2019 - O Ano da Eficiência Material - Organização de iniciativas subordinadas ao tema da eficiência material; Eficiência energética e Eficiência Ambiental. Comunicação das melhores práticas a nível internacional através de meios de comunicação digitais.

- 4. Promover ações que incitem a adesão de novos Membros que se revejam na missão da OERA. Participação da OERA na Semana Académica e outras efemérides presentes no calendário académico com o objetivo de sensibilizar, dar a conhecer a OERA e oferecer condições de admissão especiais para jovens estudantes.**
- 5. Defender junto das instâncias regionais os interesses profissionais e específicos dos Engenheiros, através de ações de informação e de sensibilização que promovam condições dignas para todos os que exercem a Engenharia e reforcem, em simultâneo, a confiança pública na engenharia praticada nos Açores pelos membros da Ordem.**

Reforçar as ações de comunicação institucional junto das Entidades Regionais e junto do tecido empresarial regional, promovendo e enfatizando as condições do direito legal e estatutário do uso do título de Engenheiro, sinalizando e atuando em todas as situações em que a prática de atos de engenharia esteja a ser ilegalmente exercida.

- 6. Promover a importância da observação e cumprimento dos princípios éticos que devem nortear a conduta do Engenheiro/a e que reforçam e enaltecem a confiança pública no trabalho que cada um desenvolve.**

Realização anual do Curso de ética e Deontologia Profissional para jovens Engenheiros e Membros Estagiários; incentivar o refrescamento de conceitos e casos práticos junto de Membros Efetivos.

- 7. Consolidar junto da opinião pública e, em particular dos Órgãos de Comunicação Social, a importância de conhecer a posição da OERA sempre que estejam em causa assuntos relacionados com a Engenharia (de forma geral) e nos Açores (em particular).**

Prosseguir com a promoção de sessões de esclarecimentos; palestras; debates abertos à sociedade civil com participação ativa de jornalistas, na qualidade de moderadores. Comunicar a disponibilidade para esclarecimentos de assuntos relacionados com a Engenharia, com rigor, isenção e independência política, por forma a continuar a conquistar a posição de fonte de informação conhecedora, rigorosa e credível.

- 8. Implementação de novas ferramentas de comunicação e de interação com os Membros que venham a contribuir para a prestação de um melhor serviço, em particular, aos que se encontram em pontos geográficos dispersos e distantes da Sede.**

Prosseguir com o objetivo de criar a Delegação da Ilha Terceira, por forma a descentralizar e aproximar os serviços de apoio dos Engenheiros que residem nos Grupos Central e Ocidental; maior utilização de meios de comunicação telemáticos.

- 9. Promover ações conjuntas com outras ordens profissionais e associações empresariais com vista ao aprofundamento de matérias de interesse comum que contribuam significativamente para a apresentação de posições concertadas que beneficiem todos os que se preocupam com o desenvolvimento sustentável da nossa Região Autónoma.**

Realizar sessões especializadas e envolver especialistas oriundos das várias especialidades de engenharia, para debater temas transversais e importantes à sociedade açoriana, contribuindo com opiniões tecnicamente conhecedoras e devidamente suportadas. Temas sugeridos:

- > A captação e a gestão da água e dos recursos hídricos.*
- > A agricultura biológica e a floricultura.*
- > A reciclagem e tratamento de lixo biológico e de resíduos, visão de médio prazo.*
- > A indústria da cosmética nos Açores.*